

Deputado vai pedir urgência

O deputado Agnelo Queiroz anunciou que vai pedir regime de urgência para a aprovação do projeto pelo plenário da Câmara. "É um projeto que tem flexibilidade. Não pretende colocar uma camisa de força nas universidades", disse, ao explicar que será preservada a autonomia de cada universidade (vai adotar o programa quem quiser) e a liberdade de escolha dos estudantes (a inscrição é voluntária). "O importante é abrir para ambos uma nova modalidade de acesso à universidade respaldada por lei", esclareceu.

Agnelo justificou que a experiência da UnB já é vitoriosa e está trazendo inovações pedagógicas inegáveis, como a integração dos sistemas do ensino médio com a Universidade de Brasília e a melhoria no ensino. "As escolas terão de oferecer um ensino de qualidade até porque seus alunos vão ser avaliados nas três séries do 2º grau", explicou.

Outra vantagem do programa apontada pelo parlamentar é de que o PAS vai tirar do vestibular tradicional a condição de ser a única modalidade de acesso à universidade. "Os alunos vão ficar menos dependentes de fatores circunstanciais porque serão avaliados ao final de cada ano letivo do 2º grau. Isso vai gerar um menor impacto psicológico e possibilitará ao aluno um melhor conhecimento de seus pontos fortes e fracos, permitindo-lhe programar melhor seus estudos", observou.